



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Informática I

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 1º

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Conceitos gerais sobre hardware, software, sistema operacional e internet
- Elementos básicos e avançados em processadores de texto. Mala direta, tabelas, etiquetas, índices, tratamento de gráficos e figuras.
- Elementos básicos e avançados em editores de apresentações. Temas, cuidados nas apresentações, temporizadores, automatização, links a outros arquivos, sons e imagens.

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar em diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Interpretar gráficos e modelos matemáticos;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Diagnosticar e atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Usar efetivamente as tecnologias;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3 - Objetivos Específicos

- Oferecer ao aluno, futuro profissional da Administração, instrumentos tecnológicos que o auxiliem no processo administrativo, mediante o uso de softwares de apresentações bem como o uso de recursos direcionados à sua área de atuação em aplicativos destinados à elaboração de textos, relatórios, etiquetas, índices e tratamento de figuras e gráficos.



4 - Conteúdo Programático

1. Conceitos Gerais de Informática, Hardware.

- 1.1 Conceitos e funções
- 1.2 Sistemas de informação
- 1.3 Elementos de suporte a informática
- 1.4 O computador
- 1.5 Evolução dos computadores
- 1.6 Arquitetura básica do computador
- 1.7 Configuração básica de um microcomputador
- 1.8 Software: Conceitos e Funções
- 1.9 Conceitos de Rede
- 1.10 Termos Técnicos

2. Sistema Operacional

- 2.1 Definição e objetivos
- 2.2 Exemplos de sistemas
- 2.3 Conceitos básicos e vantagens de Ambientes Gráficos
- 2.4 Utilização dos principais recursos
- 2.5 Arquivos e Pastas
- 2.6 Métodos de transferência de arquivos

3. Internet

- 3.1 Características dos Softwares de Navegação
- 3.2 Ferramentas de navegação
- 3.3 Utilização do Internet Explorer como exemplo de browser
- 3.4 Correio-Eletrônico
- 3.5 Utilização do serviço através de contas personalizadas
- 3.6 Uso de software específico da área
- 3.7 Aplicativo da Web
- 3.8 Segurança na Internet

4. Editores de Texto

- 4.1 Conceitos básicos
- 4.2 Editoração Eletrônica
- 4.3 Formatação de documentos
- 4.4 Tabelas
- 4.5 Figuras
- 4.6 Verificação Ortográfica
- 4.7 Mala Direta
- 4.8 Índice e Sumário
- 4.9 Recursos avançados

5. Software de Apresentação

- 5.1 Conceitos básicos
- 5.2 Edição de documentos
- 5.3 Metodologia e layout para criação de slides
- 5.4 Formatação
- 5.5 Temas e Assistente
- 5.6 Figuras, gráficos, som e vídeo
- 5.7 Uso de recursos avançados



5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados



individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.



Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de PowerPoint 2000**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2004.
MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de Word 2000**. 8. ed. São Paulo: Érica, 2004.
NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

9 – Bibliografia Complementar

BASHAM, S. **Aprendendo Word 2000 passo a passo**. São Paulo: Infopress, 1998.
COPESTAKE, S. **Aprendendo Excel 2000 passo a passo**. São Paulo: Infopress, 1999.
MANZANO, J. A. N. G. **Estudo dirigido de Windows 98**. 15. ed. São Paulo: Érica, 2004.